SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

5º ano | 4º Bimestre

Introdução

Esta sequência didática pretende trabalhar e discutir as percepções individuais e as relações socioculturais e históricas no que se refere à passagem do tempo e às diferentes formas de medi-
-lo. O objetivo é que os alunos compreendam que, apesar de a passagem do tempo em si ser uma constante física, a relação dos indivíduos com as noções de tempo, os instrumentos que o medem, as suas diferentes percepções, são construções culturais determinadas pelas várias sociedades no curso da História humana.

O docente deve partir dos conhecimentos dos alunos acerca do funcionamento do calendário e do relógio e, em seguida, orientar as explicações e discussões para que eles compreendam que esses instrumentos não são a única forma de se relacionar com o tempo, sendo, portanto, é uma escolha cultural e têm historicidade.

A prática pedagógica dessas aulas deve incentivar a participação dos alunos na discussão e também, na troca de ideias, assim como estimular a interpretação e a análise das diferentes construções e relações sociais com o tempo.

Tema 1 – A HUMANIDADE E O TEMPO

O tempo é uma dimensão muito presente em nossa vida. Ao longo da História, porém, as formas de perceber e contar o tempo se transformaram. A observação da natureza foi fundamental para medir o tempo: a começar pela observação da divisão entre o dia e a noite ou do ciclo das estações, importante para o plantio e a colheita.

**Objetos de conhecimento:**

O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.

**Habilidade:**

**(EF05HI08)** Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo as populações indígenas.

**Objetivo:**

Compreender a relação entre sociedade e tempo.

**Justificativa pedagógica:**

As atividades propostas pretendem desenvolver a compreensão sobre diferentes formas de medir, marcar e se relacionar com o tempo ao longo da História. O objetivo é que o aluno compreenda que o tempo do relógio e do calendário é uma expressão cultural específica, e que existiram outras formas de se relacionar com o tempo.

**Número de aulas:** 2

**Tempo estimado**: 50 minutos por aula.

Aula 1

Conteúdo específico

Percepções individuais e sociais do tempo.

Recursos didáticos

Lousa e giz.

Encaminhamento

Inicie a aula com uma roda de conversa e discuta com os alunos as diferentes formas de medir, marcar e se relacionar com o tempo.

Explique que, por exemplo, os gregos formularam várias interpretações sobre o tempo. Para Heráclito (535 a.C.-475 a.C.), o tempo era como as águas de um rio que está sempre ali, mas cujas águas nunca se repetem.

Para os gregos o tempo era cíclico, isto é, ele sempre retornava e se repetia. Já para os cristãos, o tempo é como uma flecha em direção ao futuro à espera do fim dos tempos, que é a espera do retorno do Messias. Para os homens modernos, o futuro é também uma flecha em direção ao futuro, mas à espera de avanços tecnológicos e do progresso.

Discuta como, do ponto de vista individual, o tempo pode “passar rápido” ou “passar devagar” de acordo com a atividade realizada.

Incentive os alunos a exporem suas próprias percepções de tempo com exemplos pessoais e compare as diversas perspectivas. É possível usar essa “dinâmica” em sala de aula como exemplo: algumas aulas parecem durar muito menos tempo do que outras.

Oriente a discussão para que eles compreendam que há uma relação pessoal com o tempo, ou seja, não é o tempo do relógio que passa mais devagar ou mais rápido, e sim a nossa percepção sobre ele que muda. Explique que a percepção sobre o tempo sempre foi uma variante social e cultural ao longo da História.

Proponha uma atividade aos alunos. Peça a eles que registrem as tarefas feitas durante um dia de aula em uma folha de papel avulsa. Oriente-os a marcar a hora em que cada tarefa foi realizada numa coluna e na outra o tempo que levaram para realizar cada uma delas.

Em sala de aula, comparem a percepção subjetiva de cada aluno do tempo de duração de cada tarefa. Encerre a aula fazendo uma discussão sobre as diferentes percepções e relações com o tempo individual e histórico e solicite uma pequena redação sobre como eles entendem essas relações com o tempo.

Aula 2

Conteúdo específico

Instrumentos de medição do tempo.

Recursos didáticos

Ilustrações de outros calendários além do cristão.

Lousa e giz.

Encaminhamento

Retome a discussão da aula anterior sobre como a percepção do tempo está relacionada ao lugar, à época e à cultura, e como povos diferentes perceberam e se relacionaram de formas diferentes com o tempo.

Pergunte aos alunos sobre as formas como eles percebem a passagem do tempo. Esclareça que elas podem estar ligadas à cronologia, ou seja, a relógios e calendários, ou à natureza por meio das mudanças de estações do ano ou das fases da lua. Comente que também é possível perceber a passagem do tempo pelas mudanças físicas de cada um ou pelas transformações sociais, como os avanços da tecnologia.

Comente com os alunos a respeito dos principais mecanismos que eles têm de marcar e medir o tempo cronológico, como o relógio em relação às horas e o calendário em relação aos dias, meses e anos.

Explique que as sociedades antigas percebiam e registravam a passagem do tempo cada uma a sua maneira, na maior parte das vezes guiadas pelos ciclos solares ou lunares. Uma das formas de medição e organização do tempo, criada a partir dessas observações, é o calendário.

Procure em livros e ou na internet exemplos de calendários antigos e apresente-os aos alunos. Solicite a eles que façam uma pesquisa sobre os diversos tipos de calendário e o modo como eram organizados, comparando com o calendário atual.

Explique que nosso calendário teve origem no Império Romano (calendário juliano) e depois foi atualizado na chamada Idade Média (calendário gregoriano).

|  |
| --- |
| **Acompanhamento de aprendizagem**Observe a capacidade dos alunos de compreender a diversidade de formas de se relacionar com o tempo, expressas pelas diferentes maneiras de medir, marcar e interpretar o tempo da natureza.  |

Ao término do trabalho com esta sequência didática, os alunos foram capazes de:

1. Reconhecer que existiram diferentes formas de medir, marcar e interpretar o tempo da natureza?

2. Compreender que as interpretações sobre o tempo são fruto de relações socioculturais e históricas?

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

5º ano | 4º Bimestre

Autoavaliação

Fichas para autoavaliação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **SOBRE O TRABALHO REALIZADO****Marque um X na opção que representa melhor o que aconteceu durante as atividades.**  | **Sim** | **Mais ou menos** | **Não** |
| 1. Pesquisei em outros materiais além do livro didático? |  |  |  |
| 2. Pedi ajuda a outra pessoa (pai, mãe, irmão etc.)? |  |  |  |
| 3. Gostei do tema e fui além do que o professor pediu? |  |  |  |
| 4. Utilizei o dicionário ou perguntei sobre as palavras que não conhecia? |  |  |  |
| 5. Aprendi coisas novas com as atividades? |  |  |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **CONVIVÊNCIA SOCIAL****Marque um X na opção que retrata melhor o que aconteceu durante as atividades.** | **Sim** | **Mais ou menos** | **Não** |
| 1. Ouvi o professor e prestei atenção nas explicações? |  |  |  |
| 2. Gostei de trabalhar com meus colegas? |  |  |  |
| 3. Disse com frequência: obrigado, por favor, com licença etc.? |  |  |  |
| 4. Respeitei as opiniões diferentes das minhas? |  |  |  |
| 5. Participei ativamente dos trabalhos em grupo? |  |  |  |